



# Imprensa Oficial

## BALANÇO DE 2009

IMPRESA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP  
CNPJ 48.066.047/0001-84

### MENSAGEM DA DIRETORIA

A Imprensa Oficial do Estado de São Paulo obteve avanços significativos em 2009, apesar do cenário global de crise financeira e econômica. A receita bruta atingiu o valor de R\$ 275 milhões e o lucro líquido alcançou R\$ 72 milhões. Desse total, R\$ 48 milhões foram repassados à Secretaria Estadual da Fazenda a título de juros sobre o capital próprio e dividendos, o que representou um acréscimo de 33% sobre o valor transferido em 2008.

Outro resultado bastante expressivo foi o nível de investimentos da empresa, da ordem de R\$ 27 milhões. A partir da diretriz estratégica de constante modernização, foram adquiridas novas impressoras e equipamentos de acabamento. Foram feitos também investimentos significativos em infraestrutura e sistemas de informática, com destaque para as implantações do novo sistema eletrônico para recepção de matérias para o Diário Oficial do Estado de São Paulo; do sistema para gerenciamento da produção gráfica; e do sistema para gestão de custos.

A empresa continuou investindo no aprimoramento profissional de seus empregados, de acordo com outra de suas diretrizes estratégicas. Foram proporcionadas mais de 21 mil horas de atualização aos empregados, com os objetivos de melhorar processos e aprofundar uma cultura organizacional participativa.

A venda de livros e o acesso ao portal da Imprensa Oficial registraram novos recordes.

Esses resultados, devidos ao empenho da equipe de empregados e ao apoio do governo estadual, foram reconhecidos com a outorga de importantes prêmios nacionais e internacionais. Três novos prêmios Jabuti – com destaque para o de melhor livro do ano na categoria de não ficção para a obra Monteiro Lobato: livro a livro – elevaram para 20 o



total desses prêmios conquistados pela Imprensa Oficial em seis anos, confirmando o reconhecimento da qualidade e seriedade da atividade editorial da empresa pela Câmara Brasileira do Livro. Aos prêmios Jabuti adicionaram-se três certificados de mérito *Premier Print Awards*, recebidos na *Print 2009*, a maior feira mundial do setor gráfico, e o Prêmio Pini, concedido pela Associação Brasileira de Indústrias Gráficas, os quais atestam a excelência em qualidade gráfica atingida pela empresa. O projeto DO.online ganhou o Prêmio Mário Covas na categoria de inovação em gestão pública.

Assim, ano após ano, a trajetória e o desempenho consistentes da Imprensa Oficial do Estado de São Paulo vêm comprovando que há tarefas jurídicas, culturais e administrativas que só podem ser cumpridas satisfatoriamente por empresas públicas e que uma empresa pode ser pública e, ao mesmo tempo, atualizada, eficiente e autossustentável.

IMPRESA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP

CNPJ 48.066.047/0001-84

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 – (Em milhares de Reais)					
Ativo			Passivo		
	2009	2008		2009	2008
<b>Circulante</b>					
Caixa e Bancos	292	1.267	Fornecedores	2.220	2.438
Aplicações Financeiras	161.049	154.144	Impostos e Contribuições	6.334	5.249
Clientes	24.774	21.755	Adiantamento de Clientes	2.930	3.401
Estoques	19.013	22.452	Contas a Pagar	9.894	6.558
Impostos a Recuperar	2.160	1.875	Provisão para Férias	8.067	7.432
Outros Créditos	4.760	3.087	Provisão para Licença-prêmio	118	82
Despesas Antecipadas	2.995	2.678	Provisão para Contingências	6.401	9.165
	<b>215.043</b>	<b>207.258</b>	Provisão para Imposto de Renda	13.567	14.418
			Provisão para Contribuição Social	3.657	3.906
				<b>53.188</b>	<b>52.649</b>
<b>Não Circulante</b>					
<b>Realizável a Longo Prazo</b>					
Impostos Diferidos	3.316	4.210			
Depósitos Judiciais e Cauções	1.947	2.227			
Créditos Diversos	1.817	989			
	<b>7.080</b>	<b>7.426</b>			
<b>Permanente</b>					
Investimentos	1.823	1.603	<b>Patrimônio Líquido</b>		
Imobilizado	65.625	53.712	Capital Social	121.000	100.000
Intangível	7.934	2.937	Reserva Legal	15.674	12.072
	<b>75.382</b>	<b>58.252</b>	Reserva de Lucros	107.643	108.215
				<b>244.317</b>	<b>220.287</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>297.505</b>	<b>272.936</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>297.505</b>	<b>272.936</b>

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação do capital social integralizado – em Reais)

	2009	2008
<b>Receita Bruta</b>		
De produtos vendidos e dos serviços prestados	<b>275.100</b>	<b>271.890</b>
Impostos e deduções sobre vendas	(15.413)	(21.366)
<b>Receita Líquida</b>	<b>259.687</b>	<b>250.524</b>
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(86.350)	(84.988)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>173.337</b>	<b>165.536</b>
<b>(Receitas) Despesas Operacionais</b>		
Honorários da Diretoria e dos Conselhos de Administração e Fiscal	1.789	1.585
Gerais e administrativas	77.652	74.405
Financeiras - líquido	(2.935)	(7.099)
Outras despesas operacionais	6.730	4.017
	<b>83.236</b>	<b>72.908</b>
<b>Lucro Operacional</b>	<b>90.101</b>	<b>92.628</b>
Resultado não operacional - líquido	699	142
<b>Lucro Antes do Imposto de Renda, da Contribuição Social e da Reversão dos Juros Sobre o Capital Próprio</b>	<b>90.800</b>	<b>92.770</b>
Irrposto de Renda	(23.381)	(23.754)
Contribuição Social	(8.619)	(8.763)
<b>Lucro Antes da Reversão dos Juros sobre o Capital Próprio</b>	<b>58.800</b>	<b>60.253</b>
Reversão dos Juros sobre o Capital Próprio (NOTA 10d)	13.230	11.500
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>72.030</b>	<b>71.753</b>
<b>Lucro Líquido por Ação do Capital Social Integralizado - R\$</b>	<b>0,345</b>	<b>0,344</b>

### Demonstração de Fluxos de Caixa - DFC do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de Reais)

Fluxos de caixa originados de:	2009	2008
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro Líquido do exercício	72.030	60.253
<b>Ajustes Patrimoniais:</b>		
Depreciação	9.893	8.173
Resultado na venda de ativos permanentes	(702)	142
Aumento em contas a receber	(3.019)	(2.828)
Redução de estoque	3.439	1.089
Aumento em impostos a recuperar	(285)	0
Aumento em Outros Créditos	(1.673)	(1.781)
Aumento em despesas pagas antecipadamente	(317)	(2.034)
Redução do realizável a longo prazo	346	0
Redução em fornecedores	(218)	(3.951)
Aumento de impostos e contribuições	1.085	0
Redução de adiantamento de Clientes	(471)	0
Aumento em contas a pagar e provisões	1.243	(4.720)
Redução no imposto de renda e contribuição social	(1.100)	12.064
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais (a)</b>	<b>80.251</b>	<b>66.407</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Compra de Imobilizado	(27.049)	(15.078)
Resultado na aquisição de Investimentos	(220)	(30)
Venda do Imobilizado	722	166
Baixa do Imobilizado	226	0
<b>Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimentos (b)</b>	<b>(26.321)</b>	<b>(14.942)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Pagamento de Dividendos/Lucros aos acionistas	(48.000)	(36.000)
<b>Caixa Líquido Usado nas Atividades de financiamentos (c)</b>	<b>(48.000)</b>	<b>(36.000)</b>
<b>Varição Líquido de caixa e equivalente (a+b+c)</b>	<b>5.930</b>	<b>15.465</b>
Caixa e equivalente ao caixa no início do período	155.411	139.946
Caixa e equivalente ao caixa no fim do período	161.341	155.411
<b>Varição das contas Caixa/ Bancos/Equivalentes</b>	<b>5.930</b>	<b>15.465</b>

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de Reais)

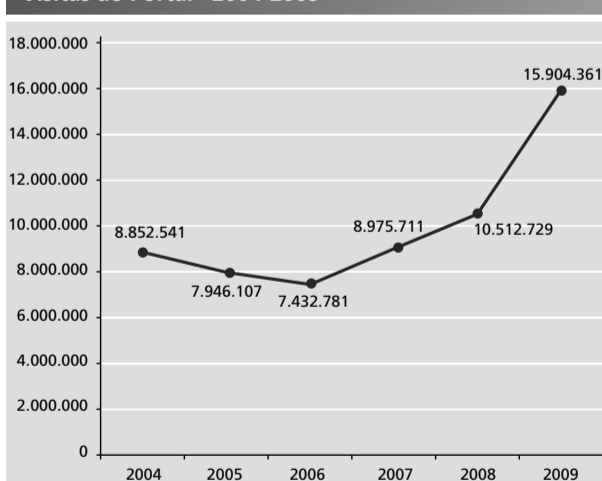
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Lucros Acumulados	Total
<b>SalDOS em 31 de dezembro de 2007</b>	<b>100.000</b>	<b>8.485</b>		<b>76.049</b>	<b>184.534</b>
Lucro Líquido do Exercício	-	-	71.753	-	71.753
Reserva de Lucros	-	-	51.549	(51.549)	-
Reserva Legal	-	3.587	(3.587)	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	(11.500)	-	(11.500)
Dividendos	-	-	-	(24.500)	(24.500)
<b>SalDOS em 31 de dezembro de 2008</b>	<b>100.000</b>	<b>12.072</b>	<b>108.215</b>	<b>-</b>	<b>220.287</b>
Aumento de Capital Social	21.000	-	(21.000)	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	72.030	-	72.030
Reserva Legal	-	3.602	(3.602)	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	(13.230)	-	(13.230)
Dividendos	-	-	(34.770)	-	(34.770)
<b>SalDOS em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>121.000</b>	<b>15.674</b>	<b>107.643</b>	<b>-</b>	<b>244.317</b>

### Demonstração do Valor Adicionado – DVA dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008

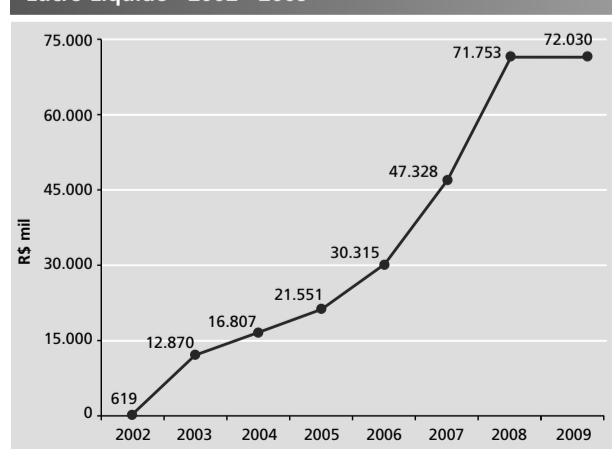
(Em milhares de Reais)

Demonstração do Valor Adicionado	2009	%	2008	%
<b>1 - Receitas</b>	<b>278.558</b>		<b>268.403</b>	
1.1 Vendas de Mercadorias, produtos e serviços	277.859		268.261	
1.2 Provisão para devedores duvidosos	0		0	
1.3 Não operacionais (ganhos e perdas de capital)	699		142	
<b>2 - Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui ICMS E IPI)</b>	<b>77.772</b>		<b>72.896</b>	
2.1 Matérias-primas consumidas	17.588		22.345	
2.2 Custo das mercadorias e serviços vendidos	18.511		14.948	
2.3 Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	41.673		35.603	
2.4 Perda/Recuperação de valores ativos	0		0	
<b>3 - Valor Adicionado Bruto (1-2)</b>	<b>200.786</b>		<b>195.507</b>	
<b>4 - Retenções</b>	<b>10.055</b>		<b>9.184</b>	
4.1 Depreciação e amortização ativo permanente	9.893		9.184	
4.2 Amortização e exaustão	247		0	
4.3 Crédito Pis/Cofins sobre depreciação	(85)		0	
<b>5 - Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Empresa (3-4)</b>	<b>190.731</b>		<b>186.323</b>	
<b>6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	<b>17.050</b>		<b>18.853</b>	
6.1 Resultado de equivalência patrimonial	0		0	
6.2 Receitas financeiras	17.050		18.853	
<b>7 - Valor Adicionado a Distribuir (5+6)</b>	<b>207.781</b>		<b>205.176</b>	
<b>8 - Distribuição do Valor Adicionado</b>	<b>207.781</b>	<b>100,00%</b>	<b>205.176</b>	<b>100,00%</b>
8.1 Pessoal (excluindo INSS) Colaboradores	75.845	<b>36,50%</b>	72.486	<b>35,33%</b>
8.2 Impostos, taxas e contribuições (incluindo INSS) Governo	58.569	<b>28,19%</b>	59.148	<b>28,83%</b>
8.3 Juros e aluguéis Terceiros	1.337	<b>0,64%</b>	1.789	<b>0,87%</b>
8.4 Juros sobre capital próprio e dividendos Acionistas	48.000	<b>23,10%</b>	36.000	<b>17,55%</b>
8.5 Lucros retidos/prejuízo do exercício Retido	24.030	<b>11,57%</b>	35.753	<b>17,43%</b>

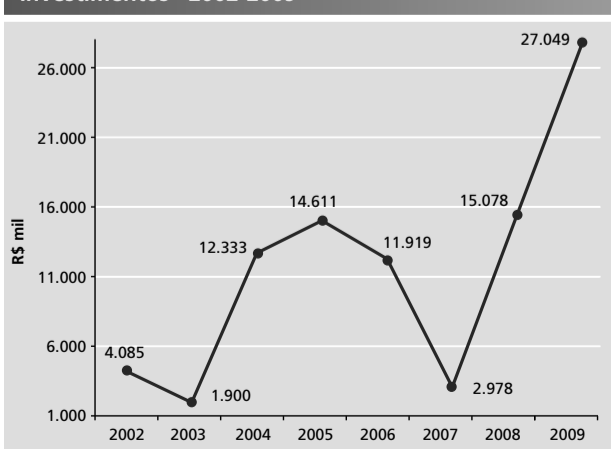
### Visitas ao Portal 2004-2009



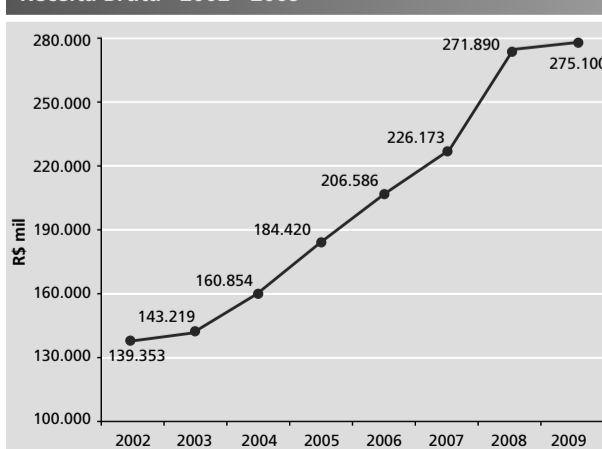
### Lucro Líquido 2002 - 2009



### Investimentos 2002-2009



### Receita Bruta 2002 - 2009



**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO  
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008****1 – CONTEXTO OPERACIONAL**

Constitui objeto da companhia: I – editar, imprimir e distribuir os Diários Oficiais e neles veicular as publicações determinadas por lei, de natureza pública e privada, inclusive as matérias de interesse de particulares de publicação obrigatória nos jornais oficiais; II – manter sob sua permanente guarda e conservação as publicações dos atos e documentos públicos e privados por ela veiculados, assegurando o acesso a qualquer interessado, pelos meios físicos e tecnológicos mais apropriados; III – prestar serviços de certificação digital e mecânica, a pedido de qualquer interessado, de todos os atos e documentos públicos e privados, objeto de suas publicações; IV – promover e atualizar permanentemente serviços eletrônicos das publicações dos atos e documentos públicos e privados, assegurando o acesso a qualquer interessado, mediante a utilização das mais avançadas tecnologias; V - prestar serviços de certificação digital desempenhando o papel de Autoridade Certificadora do Governo do Estado; desempenhando o papel de Autoridade de Registro da sua própria Autoridade Certificadora e de outras subordinadas à estrutura da ICP-Brasil; credenciando outros órgãos dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário da União, Estados e Municípios, e demais instituições de interesse público como Autoridade Certificadora e/ou Autoridade de Registro para validação presencial no processo de emissão de certificados digitais; fornecendo certificados digitais para pessoas físicas e jurídicas, sistemas e redes; prestando serviços de digitalização, indexação, disponibilização, certificação digital e selo cronológico de documentos para os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário da União, Estados e Municípios, e demais instituições de interesse público; desenvolvendo aplicações e demais programas utilizados pelos órgãos dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário da União, Estados e Municípios, e demais instituições de interesse público que admitirem o uso de certificação digital como ferramenta de apoio à segurança da informação; VI – editar e co-editar publicações de interesse público e de difusão cultural, tais como livros, revistas, calendários, catálogos, coleções de leis e decretos; VII – prestar serviços gráficos, editoriais e de digitalização para publicações de interesse público, tais como livros, revistas, calendários, catálogos, coleções de leis e decretos, cartazes e folhetos de interesse dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário da União, Estados e Municípios, e demais instituições de interesse público; VIII – a distribuição, diretamente ou por intermédio de terceiros, dos seus produtos e serviços; IX – a prestação de serviços de comunicação, diretamente ou por intermédio de terceiros, aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário da União, Estados e Municípios, e demais instituições de interesse público; e X – a capacitação e o aperfeiçoamento profissional de seus empregados.

**Parágrafo primeiro** – A publicação dos atos oficiais do Estado, na hipótese do inciso I, será gratuita.

**Parágrafo segundo** – A Imprensa Oficial, na execução dos serviços objeto deste estatuto, visará à preservação do meio ambiente.

**2 – ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e são apresentadas, em conformidade com a Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais práticas contábeis adotadas pela Sociedade para elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

**a) Juros sobre o Capital Próprio**

A Lei nº 9.249/95, complementada por disposições legais contidas na Lei 9.430/96, facultou a dedutibilidade fiscal do registro contábil de juros sobre o capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP vigente no período.

Esses juros são computados tendo por base o patrimônio líquido, sendo que, para efeito de dedutibilidade fiscal, devem ser pagos ou creditados aos acionistas, estando limitados a 50% do lucro líquido do exercício ou 50% das reservas de lucros retidos relativos a exercícios anteriores. **(Ver outras divulgações na Nota 10d).**

**b) Resultado das Operações**

As receitas provenientes das vendas de assinaturas de jornais são apropriadas ao resultado, de forma linear, tendo como base a quantidade contratada.

As demais receitas e despesas são reconhecidas com observância ao regime de competência de exercícios.

**c) Ativo circulante e realizável a longo prazo**

São demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos auferidos.

**d) Permanente**

Demonstrado ao custo (corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995), combinado com os seguintes aspectos:

Os investimentos em incentivos fiscais estão deduzidos de provisão para perdas estimadas quando de sua realização no valor de R\$ 2,4 milhões

O imobilizado e o Intangível são depreciados e amortizados pelo método linear, considerando as taxas que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica estimado dos bens, conforme legislação vigente e divulgado nas **Notas 8 e 9.**

**e) Passivos circulantes**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias.

A provisão para contingência é constituída para reclamações trabalhistas.

**f) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas vigentes sobre o lucro ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos com base nas alíquotas conhecidas, sobre as adições e exclusões tributáveis ou dedutíveis em exercícios futuros.

**4 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

São representadas por fundos de investimentos financeiros no montante de R\$ 161 milhões (R\$154,1 milhões em 31 de dezembro de 2008).

**5 – CLIENTES**

	R\$ mil	
	2009	2008
Secretarias do Estado de São Paulo	10.059	8.695
Prefeituras	5.335	4.262
Agências, jornais e anunciantes	4.423	3.553
Fundações, Autarquias, Institutos e Agências Reguladoras	1.250	951
Empresas Públicas	1.067	950
Poder Legislativo e Ministério Público	1.023	1.310
Universidades	587	1.204
Entidades de Classe e Terceiro Setor	438	371
Livrarias	95	70
Outros Clientes	607	496
<b>Subtotal</b>	<b>24.884</b>	<b>21.862</b>
(-) Ordens de pagamentos bancárias a identificar	(110)	(107)
<b>Total</b>	<b>24.774</b>	<b>21.755</b>

**6 – ESTOQUES**

	R\$ mil	
	2009	2008
Produtos acabados	8.198	7.861
Produtos em elaboração	5.107	4.448
Matérias-primas	2.141	2.129
Estoques em poder de terceiros	2.971	6.990
Peças e materiais diversos	1.563	1.783
<b>Subtotal</b>	<b>19.980</b>	<b>23.211</b>
(-) Provisão para redução ao valor de mercado	(967)	(759)
<b>Total</b>	<b>19.013</b>	<b>22.452</b>

**7 – IMPOSTOS A RECUPERAR**

	R\$ mil	
	2009	2008
IPI a recuperar	1.656	1.403
ICMS a recuperar	205	173
IPI a compensar	279	279
Outros	20	20
<b>Total</b>	<b>2.160</b>	<b>1.875</b>

**8 – IMOBILIZADO**

	Taxa de Depreciação (%)	R\$ mil	
		2009	2008
Terrenos	-	2.884	2.884
Edifícios	4	22.337	21.462
Máquinas, aparelhos e equipamentos	4, 10 e 20	82.866	74.106
Instalações	10 e 20	20.512	16.893
Móveis e utensílios	10 e 20	6.877	6.746
Veículos	10, 20 e 25	1.295	1.294
Outros bens de uso	10	614	637
Bens desativados	-	1.458	1.461
Imobilizações em andamento / inoperantes	-	5.928	5.464
<b>Subtotal</b>		<b>144.771</b>	<b>130.947</b>
Depreciação acumulada		(79.146)	(77.235)
<b>Total</b>		<b>65.625</b>	<b>53.712</b>

**9 – INTANGÍVEL**

	Taxa de Amortização (%)	R\$ mil	
		2009	2008
Software	20 e 50	14.810	8.565
Adiantamentos p/ implantação de software	-	188	0
Outros bens de uso	-	178	178
<b>Subtotal</b>		<b>15.176</b>	<b>8.743</b>
Amortização acumulada		(7.242)	(5.806)
<b>Total</b>		<b>7.934</b>	<b>2.937</b>

**10 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital social e direito das ações**

O Capital social subscrito e integralizado está representado por 208.718.358 (duzentos e oito milhões, setecentos e dezoito mil, trezentos e cinquenta e oito) ações ordinárias sem valor nominal.

Em conformidade aos artigos 178 e 199 da Lei 11.638/07, foi deliberado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 17 de abril de 2009, aumento do Capital Social, mediante a capitalização de parte do saldo da conta de reserva de lucros retidos, no valor de R\$ 21 milhões, passando de R\$ 100 milhões para R\$ 121 milhões.

**b) Reserva legal**

É representada em montante equivalente a 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, até o limite de 20% do capital social.

**c) Reserva de lucros**

É representada por conta de apuração do Lucro Líquido do exercício e de Lucros Retidos de exercícios anteriores, conforme determina a legislação vigente. Esta será objeto de deliberação societária em Assembleia Geral Ordinária, quanto à destinação sobre a aplicabilidade do excesso em relação ao Capital Social Integralizado, conforme prevalece nos Artigos 178 e 199 da Lei nº 11.638/07.

**d) Remuneração aos acionistas**

O Estatuto da Sociedade estabelece direito ao pagamento de um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações.

Em atas de Assembleia Geral Extraordinária, realizada nos dias 13 de agosto de 2009 e 16 de dezembro de 2009, os acionistas aprovaram a distribuição de R\$ 13,2 milhões a título de Juros Remuneratórios do Capital Próprio por conta do resultado no período e de R\$ 34,8 milhões a título de Dividendos, por conta da destinação de Reserva de Lucros Retidos de Exercícios Anteriores. A administração propôs à Assembleia Geral dos Acionistas que os Juros sobre o Capital Próprio sejam imputados ao dividendo mínimo obrigatório. Para fins de atendimento às normas expedidas pela administração tributária federal, o montante dos Juros sobre o Capital Próprio foi contabilizado como "Despesas Financeiras" e revertido, para fins de publicação, para reserva de lucros.

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

À

DD. DIRETORIA DA

IMPrensa Oficial do Estado S/A - IMESP

SÃO PAULO - SP

1. Examinamos os Balanços Patrimoniais da IMPrensa Oficial do Estado S/A - IMESP, levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Os exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações, e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas, adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da IMPrensa Oficial do Estado S/A - IMESP em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1, tomadas em conjunto. A demonstração do Valor Adicionado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, está sendo apresentada para propiciar informações suplementares sobre a IMPrensa Oficial do Estado S/A - IMESP, apesar de não ser requerida como parte integrante das demonstrações contábeis. A demonstração do Valor Adicionado foi submetida aos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2, e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2010.

**Roger Maciel de Oliveira**

Contador 1CR/RS – 71.505/O-3 – "S" - SP

**TGB - Auditores e Consultores S/S**

2RS003622/O-0 – "S" - SP

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da IMPrensa Oficial do Estado S.A. - IMESP, representado pelos seus membros que este subscrevem, no exercício de suas funções legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro 2009, compreendendo o Balanço Patrimonial e as Demonstrações do Resultado, do Fluxo de Caixa, do Valor Adicionado e das Mutações do Patrimônio Líquido, complementadas pelas notas explicativas e fundamentado nas verificações realizadas nos balancetes mensais, nas informações colhidas e nos esclarecimentos prestados pelos órgãos da administração da empresa, no decorrer do exercício e com base no Parecer dos Auditores Independentes, datado de 05 de fevereiro de 2010, é de parecer que as mencionadas Demonstrações Financeiras estão em condições de serem submetidas à apreciação dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2010

**Ana Lucia Furquim de Mendonça**

Gilberto Souza Matos

Nelson Okamura

Sideval Francisco Aroni

**PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

O Conselho de Administração da IMPrensa Oficial do Estado S.A. - IMESP, representado pelos seus membros que este subscrevem, no exercício de suas funções legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro 2009, compreendendo o Balanço Patrimonial e as Demonstrações do Resultado, do Fluxo de Caixa, do Valor Adicionado e das Mutações do Patrimônio Líquido, complementadas pelas notas explicativas e fundamentado nas verificações realizadas nos balancetes mensais, nas informações colhidas e nos esclarecimentos prestados pelos órgãos da administração da empresa, no decorrer do exercício e com base no Parecer dos Auditores Independentes, datado de 05 de fevereiro de 2010, é de parecer que as mencionadas Demonstrações Financeiras estão em condições de serem submetidas à apreciação dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2010

**Bruno Caetano Raimundo**

Cláudia Matarazzo Mieli

Cristiane Ortiz do Amaral Pereira

Hubert Alquéres

Junia Ruiz Nogueira de Sá

Paula Silva de Santa Maria

Paulo Renato Costa Souza

**IMPrensa Oficial do Estado S.A. – IMESP**  
CNPJ 48.066.047/0001-84**Hubert Alquéres**

Diretor-Presidente

**Teiji Tomioka**

Diretor Industrial

**Clodoaldo Pelissioni**

Diretor Financeiro

**Lucia Maria Dal Medico**

Diretora de Gestão de Negócios

**Adilson Castro de Souza Rocha**

Gerente Financeiro

**Airton Correia de Andrade**

Contador - CRC 1SP 200808/O- 1

## 1. DIÁRIO OFICIAL

Desde a implantação do acesso gratuito ao Diário Oficial na internet, em 2008, o número de visitas ao portal DO.online não parou de crescer. Em 2009 foram 15,9 milhões de acessos (10,5 milhões em 2008), um salto de 51%.

Apesar destas marcas importantes, a empresa continuou aperfeiçoando o Diário Oficial em 2009 implantando novos projetos. Para atender à demanda de publicação de balanços, foi criada uma edição específica, o Caderno Empresarial 2. Para garantir total segurança no envio de matérias para o Diário Oficial, começou a ser implantado um novo sistema, o Pub-Net2, com acesso via certificado digital pessoal (e-cpf). O sistema também prepara a versão eletrônica do Diário Oficial para oferecer novos recursos.

## 2. GRÁFICA

Para continuar prestando serviços da melhor qualidade, o parque gráfico recebeu investimentos de R\$ 16 milhões, contra R\$ 10 milhões em 2008. Dentre outros equipamentos, foram instaladas uma impressora off-set com duas unidades de impressão, dois equipamentos CTP (Computer to Plate), duas máquinas de costura com alceamento em linha, uma encapadeira de livros com sistema trilateral em linha. Em novembro de 2009 foram adquiridas duas impressoras off-set com cinco unidades de impressão e uma de verniz, cuja instalação está prevista para abril de 2010.

A gráfica realizou importantes trabalhos, como a produção de material didático para professores da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, a impressão de boletins informativos para a Secretaria de Comunicação do Estado de São Paulo e de kits para o Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual (IAMSPE). Juntos, os três trabalhos renderam R\$ 10,9 milhões.

A Imprensa Oficial modernizou o sistema que busca maior eficiência na programação e controle da produção e elaboração de relatórios gerenciais.

A gráfica da Imprensa Oficial manteve em 2009 a certificação NBR ISO 9001:2008.

## 3. PRODUTOS DE TECNOLOGIA

Conhecida pelo papel pioneiro desempenhado na difusão da tecnologia de certificação digital que proporciona segurança, transparência e agilidade nas transações eletrônicas, a Imprensa Oficial oferece este serviço a diversos órgãos dos três poderes da administração pública – direta e indireta – nos âmbitos federal, estadual e municipal.

Além da excelência neste campo, que garantiu à empresa o status de Autoridade Certificadora Oficial do Governo do Estado de São Paulo – responsável por emitir certificados digitais atendendo aos requisitos da norma internacional de qualidade ISO 9001:2008 –, a Imprensa Oficial oferece outros serviços de tecnologia, como projetos na área de digitalização e gestão eletrônica de documentos (GED). Em seu portfólio de produtos e serviços também são oferecidas – para secretarias de governo – soluções customizadas de hospedagem para portais e desenvolvimento de soluções web para prestação de serviços à sociedade em geral.

## 4. EDITORA

Priorizando a publicação de obras de relevância histórica, cultural e social, a Imprensa Oficial lançou 89 livros em 2009, sendo 28 deles em regime de coedição com as principais editoras universitárias do país e instituições culturais de interesse público.

Dentre os 61 títulos próprios, merecem destaque *Breve História do Estado de São Paulo*, do historiador Marco Antonio Villa, que conta, de maneira sucinta, a história do Estado desde os primeiros colonizadores até a sociedade do novo milênio; *O Quadrado Amarelo*, obra em que Alberto da Costa e Silva – memorialista, diplomata e membro da Academia Brasileira de Letras – reúne ensaios destacando escritores, poetas, pintores e escultores brasileiros, latino-americanos, europeus e africanos; *O Teatro do Ornitorrinco*, organizado por Christiane Tricerri, sobre a trajetória do grupo teatral a partir de depoimentos de seus integrantes e ex-integrantes, e *100 telas, 60 dias & um diário de viagem – Amazonas 1975*, do artista plástico José Cláudio da Silva, que apresenta a Amazônia da década de 70, ainda pouco explorada, documentada em uma centena de pinturas em óleo sobre tela, além de desenhos e anotações.

A Coleção Aplauso, lançada em 2004, preserva a história da produção cultural brasileira nas áreas de cinema, teatro e televisão por meio de depoimentos de seus protagonistas. Publica ainda roteiros de filmes e peças teatrais. Em 2009, 41 novos títulos chegaram às livrarias, fazendo o catálogo da coleção superar os 200 títulos. Destes, 174 estão disponíveis para download gratuito. Dentre os lançamentos, se destacam as biografias de dois grandes atores, como Tônia Carrero – a grande dama do teatro brasileiro – e Mazaropi, um dos atores cômicos mais importantes do nosso cinema. Outro livro atraente é a biografia de Odorico Paraguaçu, personagem marcante da tevê brasileira, criado por Dias Gomes.

## 5. INVESTIMENTOS

Orientados pela diretriz estratégica de modernização constante, os investimentos realizados pela Imprensa Oficial voltaram a bater recorde em 2009: foram mais de R\$ 27 milhões em equipamentos, sistemas de Tecnologia da Informação e obras de adequação de infraestrutura. Estes investimentos visam não apenas o aperfeiçoamento dos processos produtivos – tanto em termos de capacidade quanto de qualidade –, mas também a melhoria contínua das condições de trabalho dos empregados. Os investimentos mais



relevantes foram três novas impressoras off-set e duas novas máquinas de acabamento, um novo conjunto de geração de chapas para impressão (CTP), novos sistemas de gestão da produção, sistemas de workflow, expansão da capacidade de processamento e armazenagem digital, implantação de sistema de acesso e relógio de ponto com certificação digital e adequação de diversas dependências da empresa.

## 6. PRÊMIOS

A excelência dos produtos e serviços da Imprensa Oficial está refletida nos prêmios que recebe todos os anos. Em 2009 a safra foi muito boa.

Como já é tradição, a Imprensa Oficial conquistou mais três Prêmio Jabuti, a distinção literária mais importante do país, concedida pela Câmara Brasileira do Livro (CBL). Com elas, são 20 nos últimos seis anos. *Monteiro Lobato Livro a Livro – Obra Infantil*, de Marisa Lajolo e João Luís Ceccantini, coeditado com a Editora Unesp, foi eleito o Livro do Ano de não ficção e recebeu o primeiro prêmio na categoria Teoria/Crítica Literária. *Tarsila do Amaral*, organizado por Lygia Eluf, publicado em parceria com a Editora Unicamp, conquistou o terceiro lugar na categoria Arquitetura e Urbanismo, Fotografia, Comunicação e Artes.

O Projeto DO.online, que disponibiliza gratuitamente na internet todo o acervo do Diário Oficial, levou o Prêmio Governador Mário Covas na categoria Inovação em Gestão Pública.

Outro projeto de tecnologia foi recompensado: a digitalização de todas as leis do poder legislativo paulista, que recebeu o Prêmio Pioneiro do Ano em Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED), concedido pelo Centro Nacional da Gestão da Informação.

A gráfica conquistou várias distinções: três certificados de mérito Premier Print Awards, concedidos pela Printing Industry of America, pelo *Calendário de parede – fotografos franceses no Brasil* e os livros *Um olhar sobre a cidade e Palavras sem fronteiras*, e o Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini – com menção honrosa para o livro *Mapas de um mundo* e Excelência Gráfica para o livro *100 anos da Academia Paulista de Letras*.

A empresa recebeu ainda a medalha e o diploma Alexandre de Gusmão por seus trabalhos editoriais e institucionais.

## 7. BIENAI, FEIRAS E FESTIVAIS

Divulgar suas publicações em eventos do mercado livreiro valorizando a qualidade de seu catálogo é uma diretriz em perfeita sintonia com a estratégia da empresa.

Em 2009, a Imprensa Oficial intensificou sua parceria com a Câmara Brasileira do Livro (CBL) nas feiras internacionais e reforçou sua presença nesses eventos. Foram eles: a 35ª Feira Internacional do Livro de Buenos Aires, com destaque para *Impressões de Carybé nas suas visitas ao Benin 1969 – 1987*, caderno de desenhos em edição bilingue do artista argentino radicado no Brasil; a 60ª Feira do Livro de Frankfurt, o maior encontro mundial do mercado editorial, onde a Imprensa Oficial fez seu primeiro lançamento – *Crônicas do Inesperado*, de Renato Prado Guimarães –, e expôs *100 telas, 60 dias & um diário de viagem – Amazonas 1975*; e a 23ª Feira Internacional do Livro de Guadalajara.

No Brasil, a Imprensa Oficial marcou presença em eventos importantes como a FLIP – Festa Literária Internacional de Paraty, o Festival da Mantiqueira, a Feira Nacional do Livro de Ribeirão Preto e a Festa do Livro da USP, dentre outros.

## 8. PONTOS DE VENDA

A rede de livrarias da Imprensa Oficial está a todo vapor. O faturamento das livrarias da empresa cresceu 13% em 2009. Já o faturamento das livrarias de terceiros (consignatários) representou uma expansão de 26,5%.

Além desses pontos de venda e da livraria virtual, que permite a compra pela internet, a Imprensa Oficial tem um sistema de venda e consignação direta aos Estados do Rio de Janeiro, Bahia, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Paraná e Brasília, e conta com distribuidores que atendem os demais Estados.

## 9. RESPONSABILIDADE SOCIAL

A responsabilidade social é uma das marcas da empresa que promove várias ações na área e participa de projetos de inclusão social e cidadania.

Um desses projetos é o Empresa Educadora, pelo qual a Imprensa Oficial como parceira da Escola Estadual Antônio Firmino de Proença – localizada no bairro da Mooca – desenvolve atividades que visam ao aprimoramento da qualidade do ensino, melhorando o desempenho dos estudantes.

O Selo Imprensa Social – parte integrante do projeto editorial da empresa – é outra iniciativa, com o objetivo de ampliar o acesso à informação de interesse público e dar maior visibilidade aos trabalhos realizados pelas organizações não governamentais que mereçam ser vistos como referência para o desenvolvimento de políticas públicas. O selo já tem 28 títulos publicados e parte deste catálogo está disponível para download gratuito.

## 10. PREGÕES

Para a aquisição de produtos e serviços comuns, foram realizados 94 pregões eletrônicos e 8 pregões presenciais em 2009. Foi registrada uma redução média de 32,16% e 20,39%, respectivamente, em cada modalidade. Esses pregões proporcionaram uma economia superior a R\$ 26 milhões em relação aos valores referenciais de mercado.

## 11. PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL

As ações dirigidas ao desenvolvimento profissional e à melhoria da qualidade de vida dos 886 empregados da empresa continuaram na ordem do dia durante o ano de 2009.

Os diferentes programas de treinamento ofereceram o total de 21 mil horas.

Foi lançado o Projeto Consultor Interno de Recursos Humanos, posicionando o RH estrategicamente na empresa. Cada gerência recebeu um técnico do RH para ser seu consultor interno.

As bolsas de estudo – que têm o objetivo de estimular a participação dos empregados no aprimoramento da própria formação e proporcionar um crescimento pessoal e profissional – cresceram em relação ao ano anterior: 86 contra 75.

## 12. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O ano de 2009 mostrou o amadurecimento dos processos de melhorias e melhores práticas introduzidos pelo Planejamento Estratégico. O forte compromisso de alinhamento entre os processos de planejamento orçamentário, comercial e industrial e as diretrizes estratégicas da Imprensa Oficial permitiu que cada área se preparasse para atender às demandas externas e internas, eliminando fatores limitadores e desempenhando atividades segundo as prioridades da empresa.

## 13. METAS

O Sistema de Gestão da Qualidade, alinhado ao Planejamento Estratégico da empresa, utilizou 65 indicadores para acompanhar o desempenho da empresa mensalmente, 12 a mais do que no ano anterior. A análise detalhada destes indicadores aponta para a melhoria da empresa como um todo e com um desenvolvimento extremamente equilibrado.

PREGÕES PROPORCIONARAM  
UMA ECONOMIA SUPERIOR A  
R\$ 26 MILHÕES EM RELAÇÃO  
AOS VALORES REFERENCIAIS  
DE MERCADO.